

Portugal: Os Três F de Ontem e os Três F de Hoje

Publicado em 2025-07-23 09:57:45



Durante os longos anos da ditadura, dizia-se que Portugal era o país dos "três F": **Fado, Futebol e Fátima**. Três pilares cuidadosamente cultivados pelo regime salazarista para manter o povo **entretido, emocionado e ajoelhado**.

O Fado chorava a saudade. O Futebol alimentava paixões tribais. Fátima oferecia consolo divino ao sofrimento terreno. Enquanto isso, a liberdade era sufocada, a educação racionada, e a voz do povo abafada pelo ruído da propaganda.

Veio Abril, e com ele a promessa de um novo país: livre, justo, desperto. Mas passaram-se cinquenta anos. E hoje, perguntamos com tristeza: **mudou assim tanto?**

Os Novos Três F

Hoje não vivemos numa ditadura formal. Mas a essência do controlo não desapareceu: apenas se transformou.

- **Futebol** continua a ser o ópio moderno. Estádios cheios, debates acesos, paixões inflamadas. Milhares esquecem a crise, a corrupção, os escândalos, porque “amanhã jogamos com o rival”.
- **Fátima** permanece, agora com drones, multimédia e discursos presidenciais. A fé continua a ser instrumentalizada por políticos que se ajoelham mais por votos do que por devoção.
- **Fado**, património mundial, tornou-se produto de exportação. Mas também se modernizou em forma de resignação colectiva: o novo fado é o da precariedade, da habitação impossível, da juventude que emigra e dos velhos esquecidos.

Mas há mais...

A par destes, surgiram **os novos F silenciosos**:

- **Fake News**: alimentadas por algoritmos e partilhas irreflectidas, moldam opiniões e destroem o debate.
- **Facção**: o país polarizou-se em trincheiras digitais e partidárias. O que interessa é o clube ideológico, não o bem comum.
- **Fome**: disfarçada por ecrãs e promoções. Milhares vivem no limite, entre recibos verdes e rendas impraticáveis. A pobreza tem hoje roupa limpa e silêncio institucional.

O Verdadeiro F que Falta: Futuro

Portugal precisa de um novo "F": **Futuro**. Mas para isso, é preciso quebrar o ciclo do adormecimento colectivo.

Precisamos de um povo que questione, que participe, que se levante. Que recupere o espírito de Abril e o actualize, sem medo.

A liberdade não se esgota em eleições. A democracia não sobrevive em silêncio. O futuro não se constrói com distração.

Portugal tem talento, memória, coragem e paixão. Falta-lhe apenas vontade de romper com os velhos encantamentos e fazer do próximo F aquele que verdadeiramente liberta:

F de Força. F de Frontalidade. F de Futuro.

Porque, 50 anos depois, já não basta cantar o fado, bater palmas no estádio ou acender velas em Fátima.

É tempo de acender consciências.

Conclusão

Os "três F" de ontem foram instrumentos de controlo. Os de hoje, embora disfarçados de liberdade, continuam a toldar o discernimento colectivo. Se queremos um país diferente, não basta lembrarmo-nos de Abril com flores murchas e discursos vazios. É preciso que Abril viva dentro de nós — nas ruas, nas escolas, nas urnas, nos empregos, nas conversas, nos gestos pequenos e nos actos grandes.

Portugal precisa urgentemente de um novo alfabeto. Um que comece com "F" de Futuro, mas que vá muito além: com "L" de Liberdade, "D" de Dignidade, "T" de Trabalho com justiça, e "P" de Povo desperto.

Enquanto nos deixarmos embalar pelos velhos encantos, o país continuará a cantar lamentos em vez de levantar-se em coro.

Mas há sempre quem resista, quem escreva, quem grite, quem plante — e quem acorde. E são esses que fazem o verdadeiro 25 de Abril florescer. Mesmo que em silêncio. Mesmo que sós.

Porque, no fim, **é da lucidez dos inconformados que se faz o futuro.**



Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

[avaliacao_5estrelas]